

SONDAGEM INDUSTRIAL

RIO GRANDE DO SUL

Abril de 2019


EVOLUÇÃO MENSAL

Mês de referência – Abril de 2019

Indicador	MAR/19	ABR/19	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
PRODUÇÃO	52,2	49,3	48,8	Queda em relação ao mês anterior
NÚMERO DE EMPREGADOS	50,7	48,4	48,0	Queda em relação ao mês anterior
UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - %	69,0	69,0	69,9	Estabilidade no grau médio em relação ao mês anterior
UCI EFETIVA-USUAL	45,2	43,1	43,0	Abaixo do usual no mês
EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES	52,6	53,0	51,0	Crescimento em relação ao mês anterior
ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO	54,5	52,3	52,5	Acima do nível planejado

EXPECTATIVAS – PRÓXIMOS SEIS MESES

Mês de referência – Maio de 2019

Indicador	ABR/19	MAI/19	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
DEMANDA	60,1	55,9	55,1	Crescimento
NÚMERO DE EMPREGADOS	52,5	49,0	49,5	Queda
COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	57,1	54,1	53,1	Crescimento
QUANTIDADE EXPORTADA	58,9	54,6	52,5	Crescimento
INTENÇÃO DE INVESTIR	54,8	48,6	48,8	Redução da intenção

Indústria gaúcha inicia segundo trimestre projetando menos empregos e investimentos

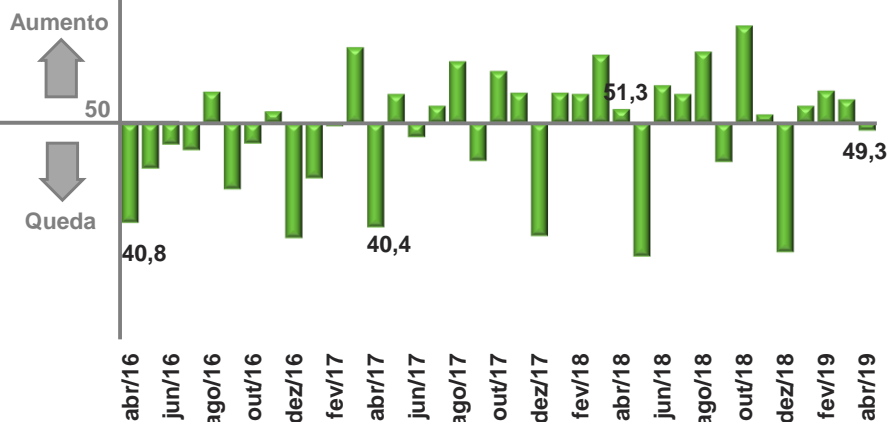
A indústria gaúcha iniciou o segundo trimestre de 2019 com um recuo na produção e no emprego. De março para abril, os indicadores, respectivamente, passaram de 52,2 para 49,3 pontos e de 50,7 para 48,4 pontos. A média histórica deles para o mês de abril (48,8 da produção e 48,0 pontos do emprego) mostra que essas quedas são normais para o período.

Ainda que a utilização da capacidade instalada (UCI), aos 69,0%, tenha repetido os meses de fevereiro e março e ficado pouco abaixo da média histórica de abril (69,9%), para os empresários gaúchos ela se distanciou do nível normal. O índice de UCI em relação à usual, que segue o critério de pontos, recuou de 45,2 em março para 43,1 em abril. O índice mostra que a UCI não apenas continuou abaixo como ficou mais distante do nível comum para o mês, determinado pelos 50 pontos.

A Sondagem de abril mostrou também que mesmo reduzindo a produção em abril, a indústria gaúcha não conseguiu ajustar todo o excedente de estoques acumulados em março. Nesse mês, o indicador de estoques em relação planejado ficou em 52,3 pontos, 2,2 abaixo de março, mas ainda acima dos 50, revelando estoques acima do planejado pelas empresas.

Com o quadro cada vez mais adverso para o setor, os industriais gaúchos estão ficando cada vez menos otimistas em relação aos próximos seis meses.

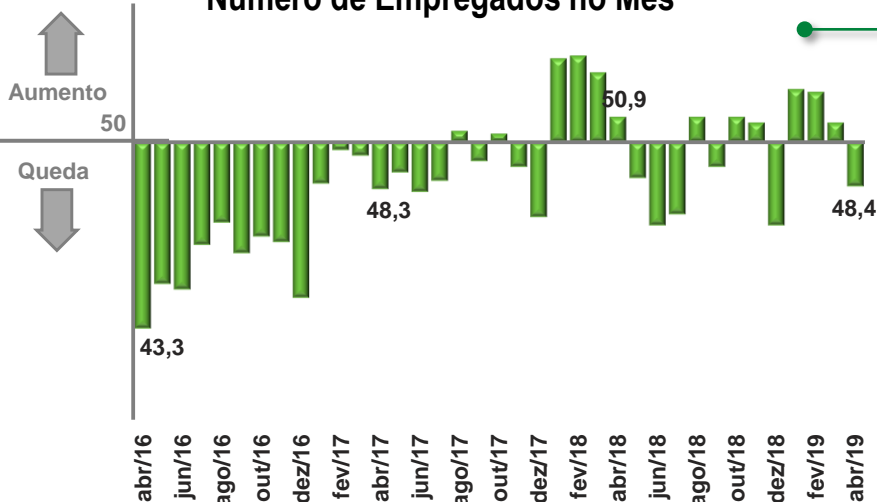
Volume de Produção no Mês



Produção industrial caiu no ritmo histórico do mês.

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

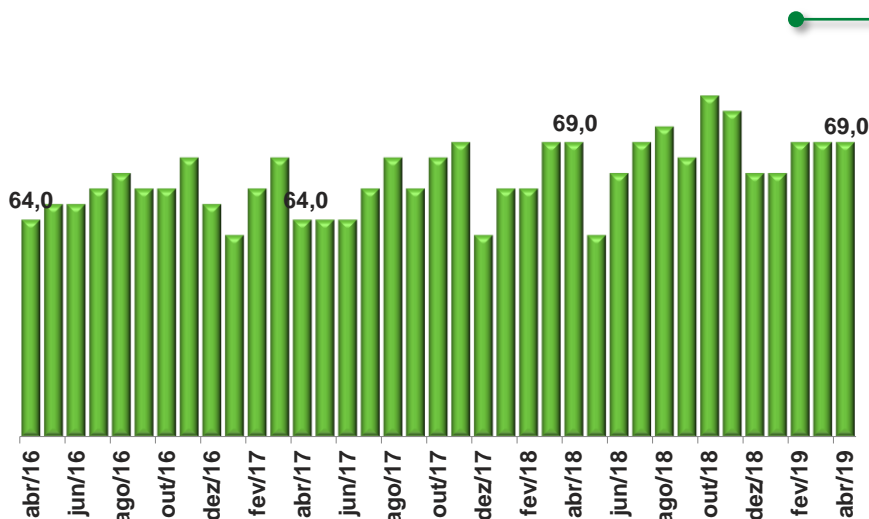
Número de Empregados no Mês



O emprego também recuou dentro da normalidade do período.

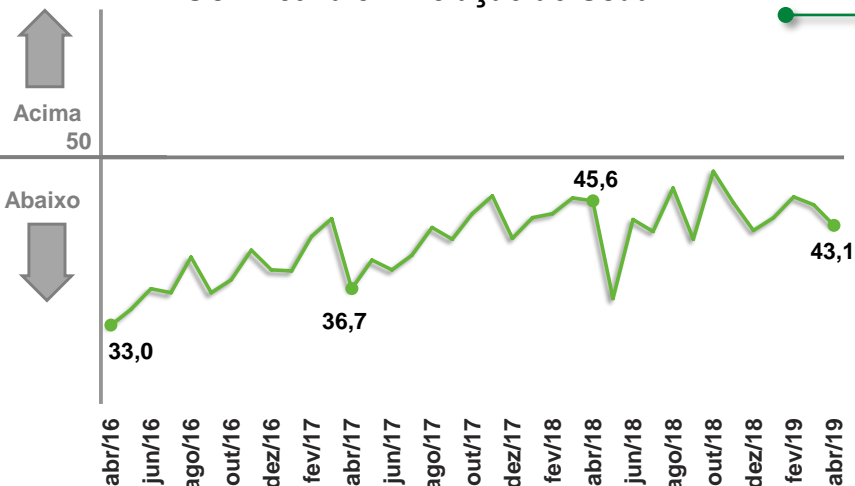
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



A UCI, estável há três meses, ficou próxima da média histórica de abril (69,9%).

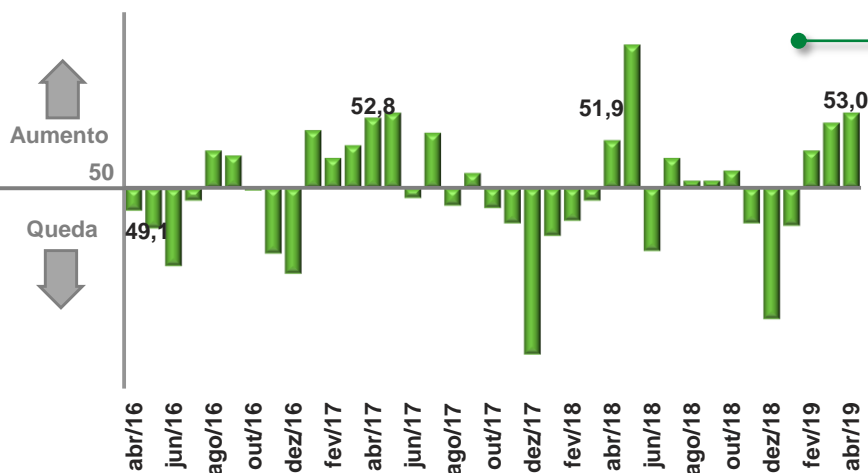
UCI Efetiva em Relação ao Usual



Na avaliação dos empresários, a UCI se distanciou do nível usual.

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

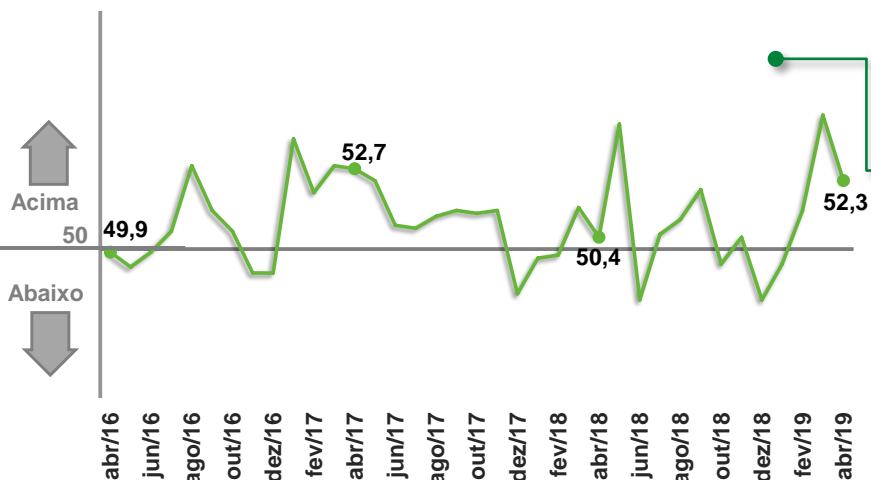
Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



Os estoques cresceram pelo terceiro mês seguido.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



As empresas conseguiram ajustar apenas parte do excesso.

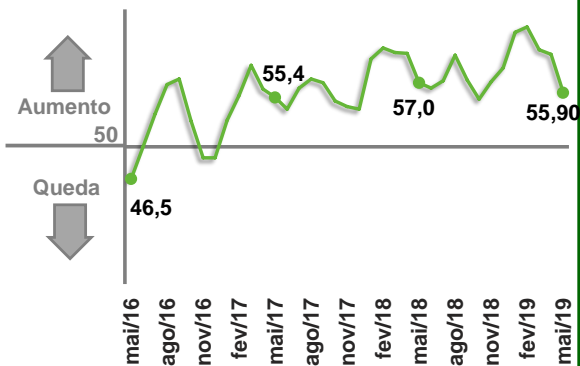
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

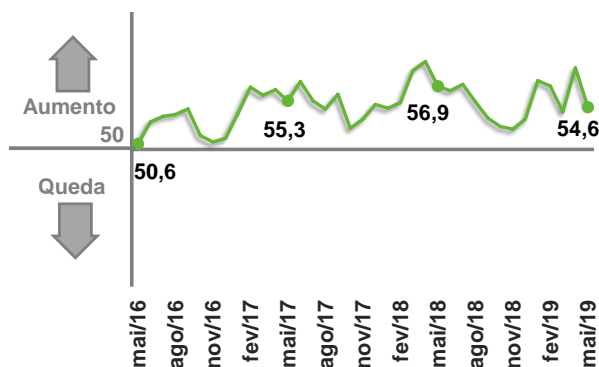
Os industriais gaúchos estão cada vez menos otimistas e já projetam demissões. Houve reduções em todos os indicadores entre abril e maio: demanda (60,1 para 55,9 pontos), emprego (de 52,5 para 49,0 pontos), compras de matérias-primas (57,1 para 54,1 pontos) e exportações (de 58,9 para 54,6 pontos).

Assim como o otimismo, a intenção de investir da indústria gaúcha também sofreu um ajuste expressivo em maio. O índice caiu de 54,8 pra 48,6 pontos em relação a abril. Em maio, 49,7% das empresas revelaram intenção de investir nos próximos seis meses, no mês anterior eram 58,2%.

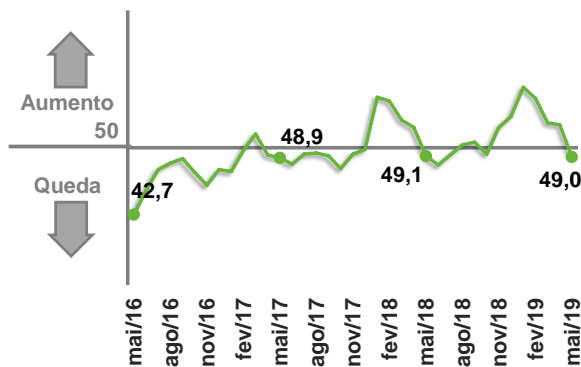
Demanda



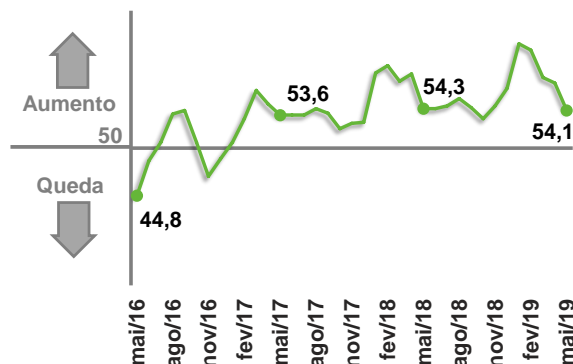
Quantidade Exportada



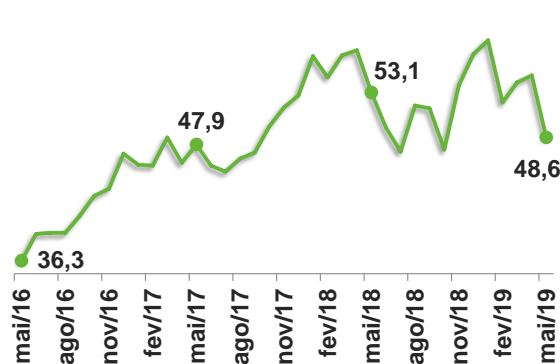
Número de Empregados



Compras de Matérias Primas



Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra – RS: 186 empresas sendo 42 pequenas, 61 médias e 83 grandes.

Período de Coleta: 2 a 13/05/2019.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>